



5 Vestidos solidários

Vanessa Campos, Joana Nobre Garcia e Ana Bragança fundaram, em 2016, a Associação Dress a Girl Portugal, que se dedica à costura solidária, um projeto que consiste em envolver costureiras voluntárias, sobretudo idosas, que se reúnem em centros de dia ou em escolas, especialmente em zonas rurais, para produzir peças de roupa para crianças carentiadas, a partir de tecidos doados à associação. Desde junho de 2016, já distribuíram cerca de 27.000 vestidos, muitas vezes, a meninas que nunca tiveram um e 11.000 calções, em 22 países, como Portugal, Angola, Moçambique, Uganda, Índia, Brasil, Tailândia, entre outros. Para continuar a financiar este projeto, a *designer* Joana Nobre Garcia teve a ideia de criar a marca de vestidos Dress a Purpose, cuja venda reverte totalmente a favor das missões da associação. Existem 12 vestidos diferentes, que pode comprar (e ajudar), em dressapurpose.com, por €55. Outra forma de ajudar é contribuir com tecido de algodão opaco e em cores alegres, elástico, linha, cuecas novas e malhas para transporte das roupas confeccionadas ou oferecer-se como voluntária para transportar ou costurar. Saiba mais em dressagirl.pt/como-ajudar/.

6 Tradição e luxo

A Tierno, a marca de luxo de roupa de criança que tem, também, como propósito proteger a pele delicada de cada criança, disponibilizou uma coleção de roupa de cama exclusiva e com as mesmas características de proteção da pele das crianças. A coleção Delux Tierno é composta por um lençol de cima, lençol de baixo e almofada, que são meticulosamente bordados à mão pelas artesãs da marca, em tecido 100% algodão *percale* certificado, ao longo de 56 horas de trabalho manual. A linha de roupa de cama Tierno pode ser feita à medida, bordada com um motivo criado, em exclusivo, para cada cliente e no tamanho, ou com o monograma pretendidos, ou seja, pode ser totalmente personalizada pelo cliente. A partir de €229, em tiernoportugal.com/shop.



7 Não à exploração animal

A marca de calçado português *vegan* Nae nasceu em Lisboa, há 11 anos, e prova que Portugal segue na linha do presente no que toca a projetos inovadores e sustentáveis. Tal como o nome indica, *No Animal Exploitation*, é totalmente *animal friendly* e os seus artigos são produzidos apenas em fábricas certificadas em Portugal, com materiais alternativos à pele, que vão desde o plástico reciclado, às microfibras biodegradáveis, a borracha 100% natural, cortiça ou fibras de folhas de ananás. Conforto, *design* e durabilidade, características sobejamente atribuídas ao calçado luso, em sandálias e botas, para homem e mulher e acessórios, como cintos e malas, à venda online, em nae-vegan.com e na loja no LX Factory, em Lisboa.

